

MUSICOTERAPIA E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO DAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS DE UMA EXPERIÊNCIA EM GRUPO COM PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO GRAVE

Mariana Cardoso Puchivailo – UNB, CAPES¹⁸

Adriano Furtado Holanda - UFPR¹⁹

RESUMO

O trabalho teve por objetivo investigar as repercussões clínicas apresentadas por sujeitos em sofrimento psíquico grave, frente a uma experiência em grupo de Musicoterapia. Trata-se de um estudo qualitativo de orientação fenomenológica com onze sujeitos que frequentam um CAPS II na cidade de Curitiba. Para compreender as repercussões dessa experiência foram realizadas entrevistas individuais no início e no fim do processo da pesquisa e 17 sessões de Musicoterapia em grupo. Como procedimento de análise das entrevistas foi utilizada a análise fenomenológica de Giorgi. As repercussões clínicas apresentadas foram: mudanças na relação com a música; interação; descontração; conquista de objetivos pessoais; elaboração de experiências recordadas; catarse; um projeto de vida; repensar a relação com o outro, repensar-se frente ao outro; realizar coisas novas; um espaço para estar; sentir-se compreendido; desconforto. A partir dessa experiência, percebemos o potencial da música para auxiliar no cuidado à Saúde Mental, criando um espaço mais descontraído, que facilita a interação e cria um ambiente que tem como foco a vida e não a doença. Mas também notamos que não é um processo que será indicado a toda a população em sofrimento psíquico grave, já que pode haver desconfortos significativos em alguns membros do grupo frente ao contato com a música produzida em grupo.

Palavras-Chave: Musicoterapia, Sofrimento Psíquico Grave, Fenomenologia.

ABSTRACT

The study aimed to investigate the clinical implications presented by people in a serious psychic suffering, against an experience in a group of music therapy. This is a qualitative study with a phenomenological orientation made with eleven individuals attending CAPS II in the city of Curitiba. Individual initial and final interviews were made and 17 sessions of music therapy in group were executed. To analyze the data the Giorgi's phenomenological method was used. The clinical implications were

¹⁸ Psicóloga (graduada pela UFPR) e Musicoterapeuta (graduada pela UNESPAR). Mestre em Psicologia Clínica pela UFPR e doutoranda em Psicologia Clínica e Cultura pela UNB. <http://lattes.cnpq.br/9832588061745060>

¹⁹ Doutor em Psicologia e Docente (Graduação e Mestrado) na Universidade Federal do Paraná (UFPR). <http://lattes.cnpq.br/7344227427939366>

presented: changes in relation to music; interaction; relaxation; achievement of personal goals; elaboration of remembered experiences; catharsis; a life project; rethink the relationship with the others, rethink ourselves facing others; experience new things; a space for being; feeling understood; discomfort. Several reflections were fired during the research about music therapy and clinical practices related to mental health as a general practice. From this experience we realized the potential of music to assist in the care of mental health by creating a more relaxed space that facilitates interaction and creates an environment that focuses on life and not disease. But we also notes music therapy it is not a therapy that can be indicated to the entire population in severe psychological distress, as there may be significant discomfort in some members against contact with music produced group.

Keywords: Music therapy, Severe Psychological Suffering , Phenomenology.